# A IMPORTÂNCIA DA VIDA AFETIVA

Situações, sentimentos e lembranças representam algo diferente para diferente pessoas, por causa das nossas diferentes percepções. A perda de um ente querido, por exemplo, costuma ser algo ruim para todos, mas mesmo assim representará algo diferente para cada um. Na verdade mais importante que a própria realidade é a representação dos fatos dessa realidade.

## Ansiedade

A ansiedade é uma sensação que se manifesta através de vários sintomas, fazem parte da vida de muitas pessoas, principalmente moradoras os centros urbanos.

Sintomas Físicos – falta de ar, taquicardia, nervosismo, suores, problemas digestivos (prisão de ventre, enjoos, gases), fome exagerada, falta de apetite, etc. Esses sintomas indicam que seu emocional não está bem, portanto não adianta tratar as causas emocionais que geram esta ansiedade.

## Depressão

É uma doença afetiva causada por alterações químicas no cérebro, que afeta seus pensamentos, sentimentos, saúde e comportamento. Pode ser causada por fatores biológicos e por fatores psicológicos. É uma doença afetiva ou do humor.

A depressão ocorre quando um dos neurotransmissores químicos chamados serotonina molécula responsável pela transmissão de impulsos nervosos) que regula o humor, o sono, o apetite, a memória, a agressividade, estão em desequilíbrio. O indivíduo apresenta sintomas de generalizar situações de forma negativa.

Entre os fatores desencadeadores da depressão, estão: doenças físicas, medicamentos, drogas e álcool genéticos e história familiar, personalidade. Percebe-se que uma pessoa está deprimida quando permanece apática, tristonha, chorando por qualquer motivo, sem vontade de realizar alguma atividade, etc.

## Estresse

É um conjunto de sensações físicas e químicas do organismo, desencadeadas pelo cérebro, para tornar a pessoa apta a enfrentar uma situação nova, que exige adaptação. O termo é utilizado para definir diferentes sensações (nervoso, cansado, etc.).

Nem sempre o estímulo que dispara o estresse é ruim (paixão, emprego, etc.), provocando alterações no equilíbrio interno do organismo, situações essas que precisam ser adaptadas. Se o indivíduo consegue lidar com o estímulo estressor, eliminando ou aprendendo a lidar com a situação, o organismo volta ao equilíbrio, mas se o estímulo persistir sendo entendido como estressor, irá haver uma evolução pra sintomas maiores, mais graves e até doenças.

* Males menores: taquicardia, gastrite, alergias e problemas respiratórios;
* Males maiores: ataque cardíaco, derrame cerebral ou outros distúrbios fatais;

Consequências emocionais do excesso de estresse:

* Aumento das tensões físicas e psicológicas;
* Aumento da hipocondria;
* Mudanças nos traços de personalidade;
* Enfraquecem as restrições de ordem moral e emocional;
* Depressão e sensação de desamparo;
* Autoestima diminui de forma aguda.

# Psicopatologia

O distúrbio mental ocorre em todas as sociedades, embora os sintomas variem conforme a cultura. Normalmente, a personalidade de qualquer doente mental mostra sinais de inadaptação e excesso de algum comportamento. É importante frisar que para ser patológico, o comportamento deve ser uma constante na vida da pessoa.

### NEUROSE

* Neurose obsessiva-compulsiva

A pessoa com personalidade obsessiva é excessivamente asseada, pontual e de confiança. Ela costuma conferir tudo o que faz muitas vezes (rituais). Não gosta de mudança e fica contrariada com qualquer alteração em sua rotina. Tem atividades 26 compulsivas, como por exemplo: gastar dinheiro demais ou ser muito avarento, comer demais e ser obeso, ser muito organizado no sentido de ser perfeccionista.

* Neurose histérica

A pessoa com personalidade histérica é diferente. Ela precisa sentir que é o centro das atenções. Um pequeno desprezo será encarado como um insulto mortal, uma palavra impensada tornar-se-á uma declaração de amor ou prova de que não é mais amada.

* Neurose fóbica / síndrome do pânico

Uma das principais angústias do homem é o medo de ficar só, o medo da solidão. O que significa estar só? Para ser só a pessoa tem que entrar em contato consigo mesma, ser independente e para isso ela deve ter uma boa autoestima e saber lidar com os próprios sentimentos.

* Neurose hipocondríaca

Caracteriza-se pela preocupação com doenças imaginárias e outros sintomas corporais.

### PSICOSE

O psicótico tem maior comprometimento psíquico. É o verdadeiro doente mental.

A pessoa psicótica tem sua personalidade inteiramente distorcida pela doença. Aceita seus sintomas como reais e a partir deles passa a reconstruir seu ambiente, recriando um mundo que somente ele pode reconhecer, tem delírios e alucinações diversas (distúrbios de percepção). O psicótico não aceita a realidade, por isso cria uma nova realidade para viver. Torna-se incapaz de continuar seu trabalho ou até mesmo de viver com a família porque seu senso de autopreservação fica seriamente perturbado.

A vida do psicótico é um eterno drama. O que fica do mundo para ele é a hostilidade. Para se chegar a psicose, a sua história de vida foi muito horrível, a hostilidade foi a marca que mais ficou para ele e o que mantêm seu psiquismo vivo são os delírios e as alucinações.

* Esquizofrenia

A pessoa com personalidade esquizoide é tímida, acanhada e "fechada". É emocionalmente fria, incapaz de se relacionar e formar amizades profundas. Frequentemente é excêntrica em seus hábitos e leva uma vida própria, à parte das outras pessoas

* Paranoia

A pessoa com personalidade paranoide é desconfiada de todos e o delírio mais constante é o delírio de perseguição. Ela é sensível e também lhe falta senso de humor. Tem uma ideia superior de suas próprias habilidades, sendo difícil trabalhar com ela, pois é rígida e inadaptável. Tem poucos amigos.

* Psicose maníaco-depressiva (PMD)

A pessoa com PMD vive episódios de depressão com mania, ou seja, períodos de abatimento e desinteresse e outros de alegria contagiante e superatividade. Riscos a suicídio.

## Perversão ou psicopatia

Sadomasoquismo

 Sente prazer pela violência sexual.

Exibicionismo

 Os exibicionistas são capazes de ereção e orgasmo quando se expõem a uma mulher desconhecida e amedrontada.

Voyerismo

 Os espreitadores ou voyeurs masturbam-se até o orgasmo enquanto observam uma mulher/homem desconhecida se despir. O indivíduo pode também fazer um telefone obsceno e atingir o orgasmo enquanto fala com uma mulher desconhecida.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

CETEP. Técnica em Enfermagem. Módulo 1. Disponível em: <http://ceteponline.com.br/admin/img/uploads/biblioteca/livros/2bea0df4a378ef73cd734e2a5131dd9b.pdf>. Acesso em 25.fev.2019.